



## FATORES ASSOCIADOS A SINTOMAS DEPRESSIVOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO IDOSO PAULISTANO

Priscila Conceição da Costa<sup>1</sup>, Tatiane Santos Cardoso<sup>1</sup>, Eveline Fontes Costa Lima<sup>1</sup>, Vilanice Alves de Araújo Püschel<sup>1</sup> Jack Roberto Silva Fhon<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

[evelinefontes@usp.br](mailto:evelinefontes@usp.br)

### INTRODUÇÃO

A pandemia da covid-19 trouxe consigo um cenário caracterizado pela restrição de atividades e diminuição do contato social. Nesse contexto, a saúde mental dos indivíduos teve um repercussão negativa frente ao contexto pandêmico, principalmente na pessoa idosa em virtude da ênfase das medidas protetivas adotadas para essa população.

### OBJETIVO

Determinar a presença de sintomas depressivos e seus fatores associados no idoso que vive na cidade de São Paulo durante o isolamento da pandemia da Covid-19.

### MATERIAL E MÉTODO

- ✓ Estudo quantitativo, descritivo e transversal por meio de uma web-based survey;
- ✓ Faz parte de um estudo maior titulado “Infodemia de covid-19 e suas repercussões sobre a saúde mental de idosos: estudo multicêntrico Brasil/Portugal/Espanha/Itália/Chile/Peru”
- ✓ Realizado com 411 idosos com 60 anos e mais de ambos os sexos, que vivem na cidade de São Paulo.
- ✓ Foram utilizados os instrumentos de:
  - ✓ Perfil demográfico,
  - ✓ Escala de Depressão Geriátrica
  - ✓ Listagem de sintomas físicos, psicológicos e uso de substâncias.
- ✓ Realizou-se análise descritiva e Regressão logística múltipla. Todos os testes estatísticos com significância estatística de  $p < 0,05$ .
- ✓ O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética com n° de parecer 4.134.050.

### RESULTADOS

- Identificou-se predomínio do sexo feminino (76,4%), entre 60 e 69 (69,8%), com companheiro (56,4%), estudo superior (57,9%), e sem alteração da renda (71%).
- A prevalência de sintomas depressivos na população idosa foi de 39,7%.
- Os sintomas psicológicos identificados foram: medo dos familiares morrerem (27%), preocupação (25,9%), medo de adoecer (18,1%) e ansiedade (17,4%).
- Os sintomas físicos foram: problemas do sono (13,2%), diminuição da libido (11,9%), cansaço e falta de energia (10,1% cada uma) e dores musculares (9,9%)
- Uso de substâncias autorrelatados: uso de psicofármacos (7,7%) e substâncias ilegais e tabaco (4,9% respectivamente).
- Houve associação entre não ter companheiro, falta de esperança, medo, vontade de morrer, tremor e cansaço com sintomas depressivos

Tabela 1 – Associação entre sintomas depressivos e fatores demográficos, sintomas físicos, psicológicos e uso de substâncias no idoso que vive em São Paulo durante a pandemia. São Paulo, 2021.

Variável	Beta	p-valor	IC 95%
Estado civil (com companheiro)	0,58	0,02	1,06 – 3,10
Falta de esperança (não)	1,049	0,001	1,55 – 5,24
Medo de morrer (não)	0,76	0,008	1,22 – 3,92
Vontade de morrer (não)	2,34	0,003	2,18 – 50,23
Tremor (não)	1,57	0,003	1,74 – 13,45
Cansaço (não)	1,19	<0,001	1,92 – 5,69
Uso de substâncias ilegais (não)	-1,99	0,03	0,02 – 0,82

### CONCLUSÃO

É necessário estar alerta a quaisquer sinais ou sintomas que possam indicar algum sofrimento mental, sugerindo-se a adoção de medidas de socialização no idoso mantendo as medidas não farmacológicas.

### REFERÊNCIAS

- World Health Organization [Internet]. Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID 19; [acesso em 10 ago. 2021]; [1 tela]. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19--11-march-2020>
- HENRIQUES, C.M.P.; VASCONCELOS, W. Crises dentro da crise: respostas, incertezas e desencontros no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil. **Estud. Av.** São Paulo, v. 34, n. 99, p. 25-44, maio/jul. 2020.
- São Paulo. Decreto Nº 64.881, de 22 de março de 2020. Decreta quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus), e dá providências complementares.